

Gamúrio do Amanhecer – A Doutrina Espiritualista Cristã e a Intolerância Sofrida por seus Praticantes¹

Bianca MOTA²

Riverson RIOS³

Universidade Federal do Ceará - UFC

RESUMO

A doutrina Espiritualista Cristã, em especial a Doutrina do Vale do Amanhecer, baseia-se em ramificações de bases étnico-culturais distintas. Apesar da pluralidade de elementos religiosos encontrada dentro da doutrina, seus praticantes sofrem com a intolerância religiosa a que são acometidos. Nesta etnografia e pesquisa exploratória, falaremos do templo Gamúrio do Amanhecer, localizado em Eusébio, Ceará, com o objetivo central de entender a doutrina espiritualista e questionar os motivos de sua criação e ramificações. Constatando assim a forte influência dessa doutrina e sua importância à sociedade como todo.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade; Intolerância Religiosa; Vale do Amanhecer; Gamúrio; Seta Branca

INTRODUÇÃO

A doutrina do Amanhecer representa hoje um misto de cultura, educação e espiritualidade que movimenta mudanças importantíssimas por meio da fé de seus praticantes. Dentre os casos mais comentados entre os jaguares⁴, curas físicas (como epilepsias e inúmeras outras enfermidades), psicológicas (diminuição da intensidade e até cura de doenças como depressão e ansiedade) e espirituais ganham destaque. Esse sistema de crenças, pouco conhecido se comparado a outras religiões, como a católica ou protestante, já é uma doutrina internacional. Dentre seus templos encontra-se o Gamúrio do Amanhecer, objeto de estudo desta pesquisa acadêmica e que terá sua história exposta neste artigo. Os integrantes do Vale do Amanhecer não estão isentos de

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Religiões, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, cursa o terceiro semestre. E-Mail: biancamotabmm@gmail.com.

³ Professor da Universidade Federal do Ceará. E-Mail: riverson@ufc.br

⁴ Dentro dos templos do Amanhecer, a denominação “Jaguar”, “Jaguares”, ou “Tribo Jaguar” é usada para se referir aos mestres e ninfas (homens e mulheres, nessa ordem) que trabalham dentro da doutrina.

sofrer preconceitos religiosos e essa pesquisa, que tem como metodologia a etnografia (experiência ativa, que durou cerca de 3 meses e coletou dados sobre a história do local, a intolerância religiosa e a forma de superá-la) e a pesquisa exploratória, expõe os desafios no enfrentamento desses prejulgamentos.

1. A CRIAÇÃO DA DOCTRINA E O TEMPLO GAMÚRIO DO AMANHECER

1.1 A Criadora

Neiva Chaves Zelaya (1925-1985), conhecida popularmente como Tia Neiva, foi a primeira caminhoneira do Brasil e a escolhida pelos planos espirituais para trazer ao mundo físico o Vale do Amanhecer, devido à sua clarividência. Nascida em Propriá, Estado de Sergipe, em 30 de outubro de 1925, casou-se e enviuvou jovem, tornando-se mãe solteira de 4 filhos⁵, e cuidando da afilhada.

Neiva sofreu com a ascensão de sua mediunidade. Em uma sociedade conservadora, ser assumidamente espiritualista era sofrer com preconceitos constantes. Com medo das reações e por ser fiel ao Catolicismo, posicionou-se contra o desenvolvimento de sua mediunidade, até que sua clarividência começou a enlouquecê-la. Em uma das passagens citadas no livro anteriormente citado, Carmem Lúcia conta sobre a primeira vez em que Tia Neiva vê, em sua vidência, o espírito de Pai Seta Branca, indígena e principal mentor da doutrina do amanhecer, que passou por diversas encarnações⁶ na terra:

— Vocês estão vendo esta luz? Ela quase me cegou!
Nós não víamos nada. A estrada estava limpa. Surpresos, olhávamos um para o outro, sem entender, e já preocupados com ela. O que seria dessa vez?
— É um índio! Ele é enorme! Vejam o tamanho dele... é bem maior que o caminhão! Ele está vindo em nossa direção. Vou passar o caminhão em cima dele. Vocês estão vendo, não estão?
Permanecíamos calados. Àquela altura já estávamos acostumados com sua vidência. (Zelaya, 2014. p. 125)

Neiva recebeu a missão de criar a União Espiritualista Seta Branca (UESB), em Brasília. Recomendada por médicos, e com ajuda de mentores espirituais, curou pessoas que esperavam um milagre. A UESB cresceu, porém devido a situações que iam contra a base da doutrina, foi dissolvida por Pai Seta Branca. Tempos depois, Neiva

⁵ Tia Neiva teve 4 filhos: Gilberto Zelaya, Carmem Lúcia Zelaya, Raul Zelaya e Vera Lúcia Zelaya. Mas além deles cuidou de sua afilhada Gertrudes, a qual batizou também com seus sobrenomes.

⁶ Uma de suas encarnações teria sido como Francisco de Assis, frade canonizado pela igreja católica, dedicando-se a levar uma mensagem de humildade e amor ao próximo. Em outro momento teria vivido como um cacique guerreiro, sendo essa sua última encarnação (REIS, 1959).

foi encarregada de fundar uma nova doutrina, o Vale do Amanhecer, criado em 9 de novembro de 1969. Uma doutrina que possui, de acordo com seus próprios dados, mais de 600 templos, não só no Brasil.

1.2 Gamúrio do Amanhecer – Fortaleza, Ceará

O templo de Fortaleza, objeto de estudo desse artigo, foi construído a pedido de Neiva. Apesar dessa denominação, quando foi fundado em 1º de maio de 1985, o templo encontrava-se fisicamente em Aquiraz, região metropolitana da capital e ainda não se chamava Gamúrio. Como estrutura, possuía apenas um cajueiro ao ar livre e os bancos que recebiam os pacientes eram simples e rústicos.

Todo templo do amanhecer, ao ser erguido, deve levar o nome do Ministro⁷ de seu presidente que, na época, era o mestre João Batista, Adjunto Umaitã, portanto o templo levou este nome até 1987, quando o mestre Zé do Vale, que era vice-presidente assumiu a presidência, transformando o templo agora em Jatuã do Amanhecer.

Devido a problemas financeiros, o adjunto Jatuã mudou-se para Salvador em maio daquele ano, recomendando ao Mestre Gilberto Zelaya (filho de Tia Neiva e responsável pelos templos externos), o mestre Inácio para a presidência. Assim, em fevereiro de 1988, o mestre Inácio, adjunto Umariã, assume a presidência do templo de Fortaleza, que agora situava-se em Eusébio que se emancipava de Aquiraz naquele ano.

Em 1993, Marco Túlio Barbosa assumiu a vice-presidência do templo ao lado de outros 2 mestres, os mestres Luiz Carlos e Brilhante. Porém, em 1999, Inácio desencarna, deixando assim a presidência do templo, o que leva, a algum tempo depois, à renúncia da vice-presidência pelo Mestre Luiz Carlos e o Mestre Brilhante. Com a morte do Mestre Inácio, Zilcio, seu filho, assume à presidência, transformando agora o templo em Parlo do Amanhecer, tendo Marco Túlio como seu vice. É somente no ano 2000, que Marco Túlio, adjunto Gamúrio, assume como presidente do templo de Fortaleza, dando a ele o nome de Gamúrio do Amanhecer, o qual permanece até hoje.

É importante destacar, que apesar de todos os adjuntos emitirem como presidente do templo de Fortaleza, o templo nunca esteve fisicamente na capital. Porém, a denominação foi mantida devido ao pedido da clarividente, Neiva. Além disso, a

⁷Os Ministros são mentores de alta hierarquia que acompanham os Mestres (somente homens) do amanhecer. Cada Ministro possui o seu próprio nome e o mestre que o carrega, fica também conhecido pelo nome de seu Ministro através do prefixo “Adjunto”. Como exemplo, no templo Gamúrio do Amanhecer, “Gamúrio” é o nome do Ministro e o “Adjunto Gamúrio” é Marco Túlio Barbosa, atual presidente do templo.

denominação do presidente de cada templo é feita seguindo uma ordem hierárquica⁸ e espiritual, e não de forma aleatória.

A construção do templo Gamúrio e sua manutenção é feita por meio de doações e arrecadações dos próprios mestres da doutrina. Em 2001, o templo foi erguido como se encontra hoje, em forma de uma Elipse, como o templo padrão - ou templo mãe - em Brasília. Assim, aos poucos, com o crescimento do corpo mediúnico, novos trabalhos foram sendo construídos no templo de Fortaleza. Agora, Gamúrio conta com praticamente todos os trabalhos iniciáticos da doutrina e seus mestres lutam e vibram juntos pela construção da Estrela Candente, trabalho que ainda não possuem, mas que se encontra em construção.

Figura 4: A atual entrada do templo Gamúrio do Amanhecer.



Fonte: Bianca Mota, 2024

2. A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E A SUA SUPERAÇÃO.

O Vale do Amanhecer representa um dos fenômenos religiosos de maior sincretismo cultural do país. Cercado de elementos de religiões distintas, traz um conjunto de informações que, reunidas, demonstram o que seus praticantes julgam ser a realidade de uma vida, que hoje, só podem viver e não mais lembrar (Queiroz, 2015). Indo ao encontro de conceitos como, o sintetizado pela filósofa Marilena Chauí (2000), de *bricolage*, que em suma significa a criação do novo a partir de fragmentos do que existe, a doutrina é um misto de culturas e crenças.

Apesar de representar 3 matrizes étnicas⁹ distintas (Reis, 2008) e de trazer símbolos diversos, a intolerância religiosa sofrida por seus membros segue fortemente

⁸ A alta posição hierárquica de um mestre ou nina no amanhecer não se trata de um prêmio, assim como diz mestre José Carlos: “O posto hierárquico não é prêmio ou atestado de capacitação maior, mas, sim, uma posição de maior responsabilidade por suas heranças transcendentais e pela missão que lhe foi confiada, em relação aos demais componentes da Corrente.” (SILVA, 1999)

⁹ Sendo elas a Negra, Indígena e a Branca, de acordo com a tese de Marcelo Rodrigo Reis.

vivenciada. Tia Neiva possuía um preconceito enraizado contra sua própria mediunidade e o que havia se tornado como fundadora de uma nova doutrina. Como parte de sua preparação para conduzir os jaguares do amanhecer, Neiva encontrava-se em desdobramento¹⁰, com Umahan, monge tibetano que a ensinou o fim do preconceito, como é possível perceber em uma de suas falas:

Deves sentir a mais perfeita tolerância por todos e um interesse, com sinceridade, pelas crenças dos que pertencem a outras religiões. Não te importes pelo que demonstrem pela tua, e, para que possas ajudar é preciso te libertares de falsos preconceitos. (Sassi., 1985. p. 91)

A doutrina Espiritualista Cristã, apresenta forte influência da cultura Africana. Alguns mentores, chamados de “Pretos Velhos”, são o principal canal de comunicação com o paciente nos atendimentos e foram, em suas encarnações, escravos, em sua maioria. Superar prejulgamentos em uma sociedade acostumada a julgar elementos da cultura Afrodescendente como “ruim” é extremamente complexo, mesmo que, a doutrina do Amanhecer, não incorpore somente essa raiz, mas outras diversas. Como exemplo, integra parte do catolicismo e também de considerável parcela da história egípcia, já que acreditam que Pai Seta Branca seria também a reencarnação de Tutancâmon¹¹. As formas de evitar tais prenoções - percebidas durante os meses de observação do local - variam, mas dentre os casos observados estão: A omissão da doutrina - quando o mestre ou ninfa não se proclama pertencente àquele grupo religioso para evitar julgamentos - ou a falsa proclamação de pertencimento a uma religião - quando o indivíduo mente acerca de sua escolha espiritual. Há ainda os jaguares que afirmam sua escolha, indo contra a intolerância. Esses preconceitos são prejudiciais à saúde mental dos mestres e ninfas do amanhecer, e as consequências negativas desses prejulgamentos são imensuráveis no crescimento da doutrina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em um estudo de significados e buscando compreender o conhecimento social acerca do Vale do Amanhecer, foi possível perceber a grande mistura étnico-cultural presente na doutrina e como a intolerância religiosa afeta seus membros.

¹⁰ Mediunidade em que o sujeito abandona o corpo físico, em caráter temporário, e ingressa na dimensão astral, ficando assim, em estado de letargia no plano físico.

¹¹ Faraó Egípcio que pertenceu à 18ª dinastia do período Novo Reino (ou Novo Período do Império). Sua tumba foi encontrada em 1922, praticamente intacta, o que possibilitou a ampliação de estudos sobre o Egito e o transformou em um dos faraós mais conhecidos do Egito antigo. A grafia de seu nome varia, podendo ser escrito como Tutancâmon, Tutancamon ou ainda Tutankhamon, porém, tendo como grafia oficial Tutancâmon.

Assim, a partir do material bibliográfico analisado e dos dados coletados durante a etnografia, considera-se a forte influência da doutrina do amanhecer na vida dos mestres e ninfas, que escolhem pertencer à doutrina. Observa-se também a importância do Templo Gamúrio do Amanhecer para os médiuns da região e como sua história marca gerações. Ademais, o preconceito religioso prova-se mais uma vez, errôneo e desinformativo, afetando a realidade de inúmeros jaguares de forma negativa.

REFERÊNCIAS

CANAL VALE DO AMANHECER. **Pai Seta Branca - História - Vale do Amanhecer**. Irati, PR: Editora Exílio do Jaguar, 2016. Disponível em: <https://youtu.be/HAd8AjuKe3s?si=elvGw2g9bC8_o8uh>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CHAUI, MARILENA. **Convite à filosofia**. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 204

CHAVES ZELAYA, N. **Acervo Doutrinário da Clarividente**. Vale do Amanhecer, Brasília: Adjunto Yumatã - Mestre Caldeira, 1984. v. 1

CHAVES ZELAYA, N. **Acervo Doutrinário da Clarividente**. Vale do Amanhecer, Brasília: Adjunto Yumatã - Mestre Caldeira, 1984. v. 2

QUEIROZ, L. M. **MASTER EM ANTROPOLOGIA DE IBEROAMÉRICA LARISSA MARIA DE QUEIROZ INDUMENTÁRIAS DE FALANGES FEMININAS NO VALE DO AMANHECER: UMA ETNOGRAFIA NO TEMPLO DE EUSÉBIO -CE, BRASIL. SALAMANCA. ESPANHA, 2015. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/128362/TFM_Queiroz_Indumentarias.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 abr. 2024.**

REIS, Marcelo Rodrigues dos. **Tia Neiva: a trajetória de uma líder religiosa e sua obra, o Vale do Amanhecer (1925-2008)**. Tese (Doutorado em História). Departamento de História, Universidade de Brasília, 2008.

SASSI, M. **Minha Vida, Meus Amores**. Planaltina, DF: Mário Sassi, 1985. Disponível em: <<https://pdfcoffee.com/minha-vida-meus-amorespdf-pdf-free.html>>. Acesso em: 15 maio. 2024.

SASSI, M. **Sob os Olhos da Clarividente**. 2ª ed. Brasília, DF: Mário Sassi, [s.d.].

SILVA, José Carlos do Nascimento. **Observações Tumarã**. Brasília: s.n. 1999. ed. Out/99 p. 211 (grifos nossos).

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO. **Documentário sobre o Vale do Amanhecer**. Recife, PE: Gustavo Jaguar, 2012. Disponível em: <<https://youtu.be/liHNtUaDq2s?si=UbeSJuoEIEi4P47->>>. Acesso em: 13 ago. 2024.

ZELAYA, C. L. **Neiva: Sua vida pelos meus olhos**. 1. ed. Brasília, DF; Coronário, 2014.